



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em Reais)**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, Autarquia Federal nos termos da Lei nº 4.324/64 e 5.965/73, regulamentada pelo Decreto nº 68.704/71, entidade que atua com a finalidade do registro público dos profissionais legalmente habilitados e da fiscalização técnica e ética do exercício da profissão, bem como das empresas prestadoras de serviços odontológicos segundo os princípios fundamentais que regem a atividade especializada dos profissionais obrigatoriamente condicionados ao registro.

### **2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

#### **2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis do exercício de 2016 foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com as disposições da Lei nº 4.320/64, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e aos Princípios Contábeis. No exercício de 2016 foram aplicadas as NBCT 16 e os procedimentos relativos à depreciação dos bens patrimoniais.

#### **2.2. Práticas Contábeis**

##### **2.2.1 Ativo Circulante**

##### **Caixa e Equivalente de Caixa**

Composição:

- Recursos em conta corrente bancária nos bancos Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.
- Conta de arrecadação no banco Bradesco.
- Aplicações financeiras: Fundo de Investimento da FIC Prático CP na Caixa Econômica Federal, Fundo de Investimento FIC FI extra referenciado DI no banco Santander.

##### **Créditos a Curto Prazo**

Os créditos a curto prazo referem-se a valores das anuidades do exercício de 2016, Dívida Ativa em fase administrativa com expectativa de recebimento em até 12 meses e, Ajuste para Perdas da Dívida Ativa.

Os ajustes de perdas com créditos a receber foram estimados em 1% sobre o valor total da dívida, haja vista que as Normas Contábeis aplicadas ao setor público não estabelece um percentual definido.

##### **Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Os demais créditos e valores a curto prazo compreendem adiantamentos de férias e de salários e, créditos da Secretaria da Receita Federal.

##### **Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados**

Referem-se a saldos de Depósitos Judiciais de ações trabalhistas, registrados pelo valor atualizado.

##### **Estoques**

Materiais adquiridos e mantidos em almoxarifado para utilização nas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, materiais de higiene, materiais de informática, materiais elétricos e carteiras de identidade profissional, armazenados e registrados ao custo médio de aquisição.



## 2.2.1 Ativo Não-Circulante

### Créditos a Longo Prazo

Os créditos a longo prazo referem-se aos saldos de anuidades de exercícios anteriores a 2016 em Dívida Ativa, com expectativa de recebimento ao longo dos próximos exercícios.

- Anuidades de Exercícios Anteriores: anuidades devidas referentes aos exercícios de 2012 a 2015, que se encontram em cobrança administrativa e execução fiscal.
- Multas Eleitorais: referentes aos pleitos eleitorais até 2015, cujas justificativas não foram apresentadas.
- Processo Ético Profissional: multa pecuniária devida pelos profissionais.

### Imobilizado

Esse grupo é composto pelos bens móveis e imóveis. No exercício de 2016 o processo de registro e ajustes e depreciação dos bens móveis do CROSP foram feitos de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

<b>IMOBILIZADO</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
<b>BENS MÓVEIS</b>	<b><u>2.106.941,41</u></b>	<b><u>1.844.730,51</u></b>
<b>Veículos</b>	268.926,00	217.587,16
(-) Depreciação de Veículos	(120.115,49)	(116.484,11)
<b>Máquinas, Motores e Aparelhos</b>	116.142,62	125.249,47
(-) Depreciação de Máquinas, Motores e Aparelhos	(65.284,01)	(17.510,24)
<b>Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório</b>	1.562.365,21	241.790,90
(-) Depreciação de Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	-	-
<b>Utensílios de Copa e Cozinha</b>	42.936,13	29.983,79
(-) Depreciação de Utensílios de Copa e Cozinha	(13.539,21)	(7.609,61)
<b>Móveis e Utensílios</b>	-	1.168.942,74
(-) Depreciação de Móveis e Utensílios	(474.299,64)	(292.205,62)
<b>Outros Bens Móveis</b>	407,49	260,79
(-) Depreciação de Outros Bens Móveis	(177,81)	(60,55)
<b>Equipamentos de Informática</b>	1.305.393,68	1.044.272,15
(-) Depreciação de Equipamentos de Informática	(515.813,56)	(549.486,36)
<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b><u>22.092.187,94</u></b>	<b><u>22.660.277,47</u></b>
<b>Edifícios</b>	21.616.770,48	21.616.770,48
<b>Obras e Instalações</b>	475.417,46	1.043.506,99
<b>TOTAL</b>	<b><u>24.199.129,35</u></b>	<b><u>24.505.007,98</u></b>

## 2.2.2 Passivo Circulante e Não Circulante

### Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

As obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais referem-se a valores de encargos sobre folha de pagamento.



### Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Os fornecedores e contas a pagar a curto prazo correspondem aos restos a pagar de 2016.

- a) Restos a Pagar Processados: abrangem os saldos de despesas empenhadas e liquidadas, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços já ocorreu, com vencimento no exercício seguinte.
- b) Restos a Pagar Não Processados: abrangem os saldos de despesas empenhadas, cujo fornecimento de bens ou prestação de serviços não foi concluído em 2016.

Os restos a pagar não processados não foram contabilizados em conta patrimonial no momento do encerramento do exercício, uma vez que se trata de uma reserva orçamentária e o montante evidenciado no Passivo Financeiro apenas, não havendo fato que caracterize a liquidação e obrigação do pagamento, de acordo com as normas da NBCASP e Lei nº 4.320/64.

Houve aumento no passivo financeiro devido a encargos sociais, pessoas físicas e jurídicas credoras e saldo de cota-parte ao Conselho Federal de Odontologia, que serão regularizados no início do exercício seguinte.

<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
-Restos a Pagar Processados	972.954,06	1.361.349,66
-Restos a Pagar Não Processados	467.345,65	351.769,00
-Restos a Pagar Não Processados Prorrogados	-	49.200,00
-Encargos Sociais	1.661.595,42	1.545.382,83
- Pessoas Físicas Credoras (honorários, cheques)	1.420.934,60	16.725,02
- Pessoas Jurídicas Credoras	268.636,98	993,65
-Entidades Públicas Credoras	2.041.019,42	2.541.855,22
Encargos Sociais (obrigações fiscais curto prazo)	121.820,25	91.039,77
Saldo da Cota-Parte do CFO de 2016	1.919.199,17	2.450.815,45
-Receitas do Exercício Seguinte	777.449,92	1.514.586,77
<b>TOTAL</b>	<b>7.609.936,05</b>	<b>7.381.862,15</b>

### Obrigações Fiscais a Curto Prazo

Obrigações de retenções de imposto de renda e tributos federais efetuados nos pagamentos a fornecedores.

### Provisões a Curto Prazo

Incluem as provisões de ações trabalhistas e provisões de férias e seus respectivos encargos, com a finalidade de reconhecer a expectativa de eventuais despesas dos processos judiciais e atender ao regime de competência das férias e seus encargos.

<b>PROVISÕES DE CURTO PRAZO</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Provisão de Ações Trabalhistas	385.710,67	482.959,84
Provisão de Férias	678.337,79	435.729,11
Provisão de 1/3 de Férias	225.983,61	217.864,55
Provisão de INSS sobre Férias	211.611,21	140.522,64
Provisão de FGTS sobre Férias	39.101,64	52.287,49
Provisão de PIS sobre Férias	9.043,21	6.535,94
<b>TOTAL</b>	<b>1.549.788,13</b>	<b>1.335.899,57</b>



### Demais Obrigações a Curto Prazo

Valores de recebimento antecipado na conta de Receitas do Exercício Seguinte, referente anuidades de pessoa física cuja receita será reconhecida apenas em 2017.

### 2.2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio é constituído de recursos próprios, mais ajustes de depreciação e avaliação patrimonial de exercícios anteriores a 2016 e variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.

### Resultado Patrimonial

As receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência, conforme Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição, aprovado pela Portaria STN nº 437/2012, tendo como resultado patrimonial um superávit, conforme demonstrado abaixo.

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>2016</b>
Variações Patrimoniais Aumentativas	49.395.042,64
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	-49.160.308,43
<b>TOTAL</b>	<b>234.734,21</b>

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro em conformidade com a Lei nº 4.320/64. O déficit financeiro foi ocasionado principalmente em função da alteração do critério de composição do ativo financeiro a partir do exercício de 2015 dentro do sistema informatizado utilizado pela contabilidade conforme MCASP 6ª edição. Considerando-se como ativo financeiro a soma dos valores de Caixa e Equivalentes de Caixa e Demais Créditos e Valores a Curto Prazo. Até o exercício de 2014, o ativo financeiro era composto pela soma dos valores de Caixa e Equivalentes de Caixa, Demais Créditos e Valores a Curto Prazo e Créditos Realizáveis a Longo Prazo.

<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>2016</b>
Ativo Financeiro	610.130,62
(-) Passivo Financeiro	-7.381.862,15
<b>TOTAL</b>	<b>-6.771.731,53</b>



### Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas no exercício, cujo montante apurado resultou em superávit orçamentário, conforme demonstrado abaixo.

<b>RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b>	<b>2016</b>
Receitas Correntes e de Capital Realizadas	45.487.355,79
(-) Despesas Correntes e de Capital Empenhadas	-45.122.097,99
<b>TOTAL</b>	<b>365.257,80</b>

São Paulo, 31 de dezembro de 2016.

---

LOURENÇO OLIVA NETO  
ASSESSOR CONTÁBIL  
TC.CRC-SP 102.422  
418.557.878-49

---

MARCOS JENAY CAPEZ  
TESOUREIRO  
CRO-SP 47.098  
112.900.168-79

---

CLAUDIO YUKIO MIYAKE  
PRESIDENTE  
CRO-SP 37.416  
056.758.308-20